



## Referências bibliográficas

1. European Medicines Agency. European Medicines Agency recommends suspension of marketing authorisations for sibutramine. Press release. 21 January 2010. Disponível em <http://www.ema.europa.eu/>. Acessado em 26.01.2010.
2. Maggioni AP, Caterson I, Coutinho W, Finer N, Van Gaal L, Sharma AM, et al. Tolerability of sibutramine during a 6-week treatment period in high-risk patients with cardiovascular disease and/or diabetes: a preliminary analysis of the Sibutramine Cardiovascular Outcomes (SCOUT) Trial. *J Cardiovasc Pharmacol* 2008; 52(5): 393-402.
3. Food and Drug Administration. Follow-Up to the November 2009 Early Communication about an Ongoing Safety Review of Sibutramine, Marketed as Meridia. 21 Jan 2010. Disponível em <http://www.fda.gov/Drugs/DrugSafety/PostmarketDrugSafetyInformationforPatientsandProviders/DrugSafetyInformationforHealthcareProfessionals/ucm198206.htm>. Acessado em 26.01.2010.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Alerta SNVS/Anvisa/Nuvig/Gfarma nº 01, de 28 de janeiro de 2010. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br>. Acessado em 28.01.2010.

## Dia-a-Dia

### SI nº 327 / 2009

#### PERGUNTA

D.H.H., sexo feminino, 36 anos, queixa-se de disfunção sexual. Durateston® pode ser aplicado nesta mulher para tratar o problema?

#### RESPOSTA

Durateston® é uma combinação dos ésteres propionato, isocaproato, decanoato e fempropionato de testosterona.<sup>1</sup>

Testosterona é indicada no tratamento de deficiências androgênicas decorrentes de hipogonadismo, retardo do crescimento na puberdade, em meninos, e câncer de mama em mulheres. É contraindicada em homens com câncer mamário ou da próstata e, no caso de mulheres, na gravidez.<sup>2,3</sup>

Os hormônios androgênicos são fundamentais para o amadurecimento sexual e fertilidade masculina. A partir da puberdade masculina, determinam caracteres sexuais secundários. A testosterona é o principal androgênio circulante em homens. Nas mulheres, testosterona parece influenciar libido, energia, força muscular e óssea.<sup>4</sup>

O uso de testosterona não é recomendado para tratar disfunção sexual em mulheres porque tal utilização não foi devidamente testada em estudos científicos apropriados. Além disso, o uso de testosterona está associado a diversos efeitos adversos, tais como: desequilíbrio eletrolítico, diminuição da tolerância à glicose, dislipidemia, síndrome colestática, alterações nas funções hepáticas, peliose hepática, necrose hepática, acne, reação no local da aplicação, irritação oral, cefaléia, câncer hepático e morte.<sup>2</sup>

Respondido em: 26.08.2009.

#### Referências

1. HIS-PROD Medicamentos – Histórico de Registro de Produtos e Medicamentos. São Paulo: Optionline. Disponível em <http://www.ihelps.com>. Acesso em: 26.08.2009.
2. Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, MICROMEDEX, Greenwood Village, Colorado, 2008. Disponível em: [www.portal-dapesquisa.com.br](http://www.portal-dapesquisa.com.br). Acessado em 26.08.2009.
3. British National Formulary. London: Pharmaceutical Press (versão on-line); 57<sup>th</sup> ed. Disponível em: <http://www.medicinescomplete.com/mc/bnf/current/>. Acesso em 26.08.2009.
4. Fuchs FD, Wannmacher L, Ferreira MBC. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional 3<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 2004.

## Nova Publicação

### Ética e Farmácia

Novaes MRC, Lolas F, Sepúlveda AQ (Orgs.). *Ética e Farmácia: Uma abordagem latinoamericana em saúde*. Brasília: Thesaurus, 2009; 456 p.

Esta publicação visa abordar os aspectos da ética em distintas situações relacionadas ao medicamento, entre eles:

- Ética na pesquisa científica com novos fármacos, a condução dos ensaios clínicos, as boas práticas na investigação, genômica;
- Ética na logística farmacêutica, manipulação de medicamentos estéreis e não-estéreis, a relação do comprador e consumidor com a indústria farmacêutica;

- Ética do mercado farmacêutico, o acesso aos medicamentos por países em desenvolvimento, a equidade na distribuição dos benefícios, o balanço apropriado entre o lucro e o serviço, a garantia na obtenção dos medicamentos;

- Ética na comunicação científica.

A obra foi escrita por dezenove profissionais, de seis nacionalidades e obteve apoio do Programa de Bioética da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS/OMS), do Centro Interdisciplinar de Estudos de Bioética da Universidade do Chile, do Conselho Federal de Farmácia e do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal.

O livro pode ser adquirido em livrarias técnicas.